

Título: Editorial: A *Medievalista* na obra e na acção de Luís Krus | *Medievalista* on the work and action of Luís Krus

Autor(es): A Redacção

Universidade: Universidade Nova de Lisboa

Faculdade e Departamento / Unidade de Investigação: IEM – FCSH/NOVA

Código Postal: 1069-061

Cidade: Lisboa

País: Portugal

Contacto: iem.geral@fcsb.unl.pt

Fonte: *Medievalista* [Em linha]. Dir. Bernardo Vasconcelos e Sousa. Lisboa: IEM.

Disponível em:

<http://www2.fcsb.unl.pt/iem/medievalista/MEDIEVALISTA19/editorial1901.html>

ISSN: 1646-740X



Editorial

A *Medievalista* na obra e na acção de Luís Krus

Em 2015 a *Medievalista OnLine* completou dez anos de publicação regular, desde 2008 com uma periodicidade semestral. Mais do que celebrar o aniversário, a equipa redactorial quis reflectir sobre o caminho percorrido desde que, por iniciativa e sob a direcção de Luís Krus, a revista foi lançada. Tal reflexão seria limitada caso se encerrasse sob si mesma, uma vez que a *Medievalista*, embora especializada na área dos estudos medievais, não deixa de se enquadrar no campo mais vasto das ciências sociais e das suas publicações periódicas. O Seminário Internacional sobre “As Revistas de Ciências Sociais e os seus Desafios”, realizado no dia 25 de Setembro de 2015 em

Lisboa e de cuja realização se dá conta neste número, juntou representantes de várias revistas, suscitou uma ampla troca de ideias e promoveu o levantamento de alguns dos mais relevantes problemas que se colocam na actualidade a este tipo de publicações.

Mas os dez anos da *Medievalista* coincidem também com os dez anos que se cumprem sobre o prematuro desaparecimento do seu fundador e primeiro Director. Se a continuidade da *Medievalista*, a sua regularidade, a sua crescente difusão e internacionalização, bem como a qualidade dos trabalhos publicados ao longo desta década, constituem o fruto palpável da semente lançada por Luís Krus, a evocação da sua obra, da sua acção e da sua personalidade não ficaram por aqui. Nos dias 1 e 2 de Outubro realizaram-se na Torre do Tombo e na Faculdade de Ciências Sociais e Humanas da Universidade Nova de Lisboa um Colóquio e uma Exposição (esta patente no Arquivo Nacional) centrados na produção científica e no legado historiográfico de Luís Krus.

As comunicações apresentadas, os testemunhos pessoais de alguns dos que com ele trabalharam, o catálogo da exposição com peças documentais que estiveram na base da elaboração de muitos dos seus trabalhos, o lançamento de um livro que reúne estudos de vários autores sobre o tema das inquirições, tema este que constituiu o centro do projecto de investigação “Regnum Regis”, que ele concebeu e de que foi o primeiro responsável, tudo convergiu para manter vivo e actuante o legado historiográfico, mas também cívico e ético, de Luís Krus. A abertura interdisciplinar, a valorização de um trabalho de equipa que responsabilizava cada elemento, a atenção às abordagens inovadoras, uma intuição e uma sensibilidade invulgares para definir a problemática da investigação e para submeter a novas questões fontes históricas multiseculares, eis algumas das marcas fundamentais do trajecto e dos contributos científicos de Luís Krus. Tais contributos estão patentes no rigor com que investigava e apresentava os respectivos resultados, mas também estavam presentes na forma única como orientava teses ou acompanhava os trabalhos dos seus alunos, na forma como lidava com todos e com cada um, aproveitando e potenciando o que de melhor cada pessoa podia dar. A criação do Instituto de Estudos Medievais foi a casa comum para onde fez convergir estudiosos da História, da História da Arte e da Literatura medievais, a todos acolhendo e a todos entusiasmando, mesmo quando os meios eram paupérrimos e as dificuldades eram pródigas.

Foi, de resto, neste quadro de uma visão integrada dos estudos medievais e de inclusão de todos os que estivessem dispostos a bater-se por uma área historiográfica que se renovara e que deveria continuar a renovar-se, mas que manifestamente não dispunha de grande peso institucional, que se inseriu também o seu projecto pioneiro de lançamento da *Medievalista OnLine*. Uma revista séria e *rigorosa*, sem dogmatismo de “escola” nem espírito de capela. Uma revista *franca*, disponível para todos os que nela quisessem colaborar, tendo como único critério a qualidade. Uma revista *aberta*, no espírito e na forma, quando entre nós ainda não se ouvia falar de *open access*...

Por tudo isto, a *Medievalista* é – e quer continuar a ser – parte do legado de Luís Krus. Tão marcante e actual como o conjunto da sua obra. Tão viva e impressiva como a memória que dele mantemos.

COMO CITAR ESTE ARTIGO

Referência electrónica:

“Editorial: A *Medievalista* na obra e na acção de Luís Krus”.

Medievalista [Em linha]. Nº19 (Janeiro – Junho 2016). [Consultado dd.mm.aaaa].

Disponível em

<http://www2.fcsh.unl.pt/iem/medievalista/MEDIEVALISTA19/editorial1901.html>

ISSN 1646-740X.

